

necrose superficial no fundo d'uma ferida dos tegumentos com perda de substancio;

3.º A drenagem dos ossos atacados d'osteomyelite, como as desarticulações praticadas nas mesmas condições, é operação que se executa enquanto os doentes têm febre; mas a gravidade da drenagem, egualando a d'uma abertura d'abcesso, é menor que a d'uma desarticulação, e em falta de outras razões seria um motivo para preferir a drenagem.—(*Academia de medicina de Paris.*)

Da osteomyelite durante o crescimento, por Lannelongue.—Conclusões:

1.º A affecção descripta pelos autores com os nomes de necrose aguda, de periostite aguda phlegmonosa, osteite epiphysaria, etc., não é na realidade senão uma osteomyelite aguda.

2.º Os ossos compridos são mais expostos a ella, mas tambem o são os ossos curtos.

3.º Nos ossos compridos a séde primitiva da doença é no entalhe que está entre a diaphyse e as epiphyses; a cartilagem fica intacta n'uma proporção de 15 a 20 por 100.

4.º Uma das consequencias mais rapidas da osteomyelite é um descollamento do periosteo com abcesso superiostico.

5.º Parallelamente á necrose e á rarefacção ossea, faz-se um trabalho de reparação cujos esforços tendem á constituição de um novo osso.

6.º As complicações articulares não existem sempre; o seu apparecimento agrava o prognostico da affecção.

7.º Logo que o diagnostico da affecção está estabelecido, a trepanação do osso é o unico methodo cuja opportunidade e indicações são innegaveis.—(*Academia de medicina de Paris.*)

Ferida da arteria axillar; cura espontanea; por Sée.—Um homem de vinte e sete annos, querendo suicidar-se, applicou o cano de um revolver ao peito: a bala atravessou a axilla esquerda; hemorragia, perda de sentidos. O sr. Panas examinou o doente e verificou que o pulso radial tinha desaparecido á esquerda. Orificio de entrada do projectil atraz da parede anterior da axilla e orificio de saída ao nivel do bordo posterior do deltoide;

o trajecto é de baixo para cima e de diante para traz. No dia seguinte nota-se tumefacção da religião auxiliar; não ha hemorragia; ausencia do pulso radial.

O braço foi immobilizado: ao fim de oito dias, fracas pulsações foram percebidas na radial; as duas feridas fecharam-se sem suppuração. O doente ficou completamente curado.

Este facto prova, diz o sr. Terrier, que uma ferida arterial não dá forçosamente origem a um aneurisma. Em certos animaes não se conseguem produzir experimentalmente aneurismas traumaticos. — (*Sociedade de cirurgia de Paris, Correio Medico de Lisboa.*)

NOTICIARIO

O Imperador d'Allemanha.—O *British Medical Journal* dá os seguintes pormenores, de origem authentica, sobre as graves lesões produzidas pelo ferimento de que foi victima o Imperador d'Allemanha, que felizmente está já livre do perigo, mas cujo restabelecimento completo carece ainda de longo tempo, e de ultteriores operações cirurgicas para extracção dos fragmentos de chumbo encravados nos tecidos.

« Ha seis grãos de chumbo, diz o citado jornal, no ante-braço direito (o Imperador foi ferido enquanto saudava para o lado esquerdo); e um d'estes entrou na articulação do punho, onde se acha sem causar damno algum. Os outros vinte e seis grãos de chumbo estão na pelle do pescoço, na face esquerda e no hombro esquerdo. O Imperador foi salvo porque trazia um capacête. Dois fragmentos de bala feriram e perfuraram o capacête com tal força que o metal d'este foi fracturado e penetrou nos tecidos. A não ser isto um dos fragmentos teria perfurado o osso temporal. O Imperador perdeu muito sangue, porem não teve febre consecutiva. »

Os medicos que o assistem publicaram, na semana que terminou a 22 de Junho, a seguinte declaração: